



Comunidade Três Unidos: Governador do Amazonas Wilson Lima, Vice-chanceler e Ministro Federal da Economia Robert Habeck, Ministro Federal da Alimentação e Agricultura Cem Özdemir e membros da Delegação Alemã visitaram essa região indígena

<https://www.paineldoclima.am.gov.br/42-Unidades-de-Conservacao>

-A Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (Sema) realiza a gestão de 42 Unidades de Conservação (UC), sendo oito de proteção integral e 34 de uso sustentável, totalizando 18.907.378,34 hectares de floresta legalmente protegidos, o que representa 12,13% da área do Estado. O Amazonas possui 97% da sua cobertura natural inteiramente conservada, sendo as UC verdadeiros escudos para garantirem essa proteção.

As UC de uso sustentável têm como objetivo básico compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais. Já as que compõem o grupo de proteção integral, têm o intuito de preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos recursos naturais.

Além de prever a manutenção da floresta e garantir a conservação dos recursos naturais, por meio de políticas públicas, gestão, projetos, monitoramento e áreas protegidas, a Sema também trabalha para a melhoria da qualidade de vida da população que tem no patrimônio florestal o seu maior bem.

Dentro das UC, por exemplo, exis-

tem mais de 26,4 mil famílias em 1.030 comunidades, que recebem suporte da Sema com capacitação, educação ambiental, projetos, entre outras iniciativas que visam a preservação do meio ambiente e o empoderamento comunitário, por meio do desenvolvimento sustentável. Para fortalecer a gestão das UCs, a Sema, com apoio do Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), emprega continuamente esforços para a realização de diagnósticos, estudos biológicos, sociais e fundiários para a elaboração e aplicação dos planos de gestão dessas unidades.

A lista completa de UCs você acessa no link: <https://meioambiente.am.gov.br/unidade-de-conservacao/>

A redução da pobreza, especialmente de comunidades ribeirinhas e povos tradicionais, têm sido mais rápida dentro de Unidades de Conservação Estaduais (UCs), que concentram índices de desmatamento e queimadas inferiores aos observados em áreas não protegidas. Tais territórios têm a capacidade de atrair recursos para financiar programas e projetos capazes de gerar emprego e renda para as comunidades locais.

SEMA - Segundo o secretário de Estado do Meio Ambiente, Eduardo Taveira, a

pobreza é uma das consequências mais graves do desmatamento e da degradação florestal. Por isso, o Governo do Amazonas defende que a agenda de conservação seja liderada essencialmente por líderes da região, em um esforço de ampliar as frentes de combate à pobreza aliadas à manutenção da floresta.

As 42 UCs do Estado, em especial, as 34 de uso sustentável, representam espaços privilegiados para a promoção do desenvolvimento sustentável da Amazônia. O Estado tem se posicionado de forma global, em eventos e agendas internacionais, assumindo um papel de liderança nas discussões sobre justiça climática, manutenção de floresta em pé e transição energética.

Wilson Lima - Em seus discursos sobre a preservação da Amazônia, o governador Wilson Lima também resalta a prioridade do combate à pobreza com o fim de sustentar a fauna e flora do Amazonas. É necessário explorar, de forma consciente e responsável, os ativos da região, respeitando as questões ambientais, com ações de geração de alternativas econômicas sustentáveis, de proteção de meios e modos de vida e de garantia de segurança física, sanitária, energética, climática e alimentar.



Comunidade da RDS do Uatumã no Amazonas, XXII Soltura de Quelônios: uma valiosa ação realizada periodicamente no Estado